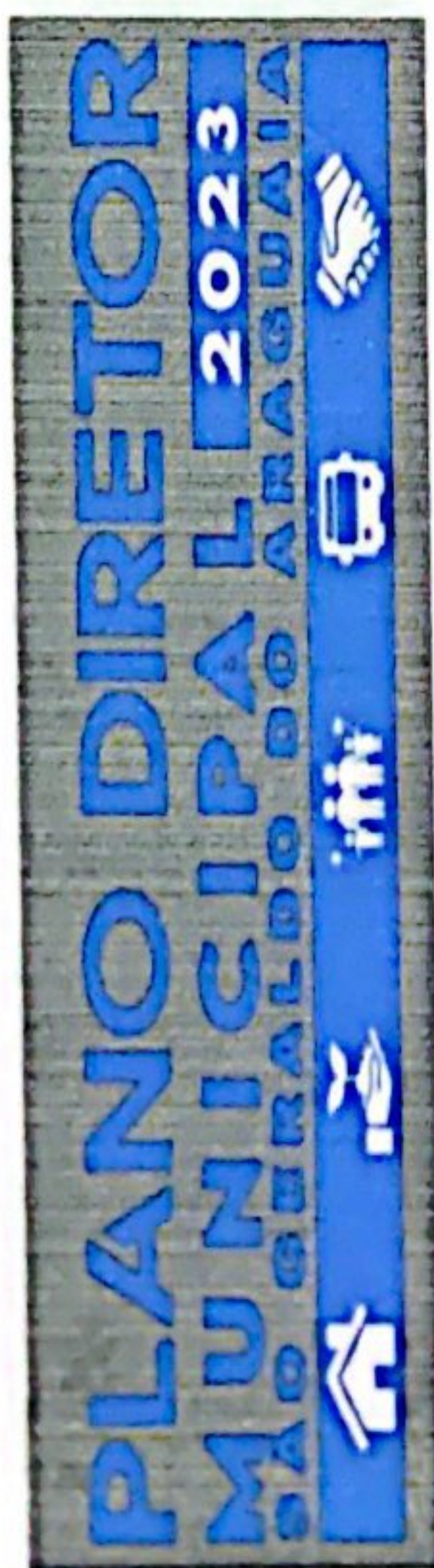




PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA PARÁ
CNPJ 10.249.241/0001-22



TEMA: CIDADES DEMOCRÁTICAS, INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS

LEMA: FORTALECER A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO COM PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL

ATAS, FREQUÊNCIAS E QUADRO SÍNTESE

OEFICIINAS EQUIPE06

1ª CONFERÊNCIA
DAS CIDADES
2º DO PLANO DIRETOR

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) OFICINA DA EQUIPE 06 DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Aos 15 (quinze) do mês de setembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos) na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, no prédio da Secretaria de Saúde, localizada na Avenida Firmino nº Setor Alto Bec, desta cidade de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a Primeira Reunião de Trabalho da equipe 06 de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de São Geraldo, liderada pelo coordenador Jordson Montel Cavalcante, com a presença dos componentes da equipe que são representantes de várias instituições governamentais e representantes da sociedade civil, que compõem essa equipe e também a Presidente da Comissão Técnica Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor, a senhora Macilene Borges da Silva. O momento iniciou com a palavra do coordenador que apresentou a equipe deste grupo, apresentou também tudo que este grupo irá estudar durante as oficinas de reelaboração do Plano Diretor, em seguida apresentou o que seria abordado nesta oficina, tendo como tema o Esboço da Lei: Capítulo III Das Diretrizes do Zoneamento Urbano, Seção I Do Zoneamento Urbano da Sede, Subseção I Zona de Eixo Estruturante e o definido pelo manual de trabalho que é o Tema 2 Expansão Urbana. O coordenador Jordson apresentou os mapas do municípios conforme consta no atual Plano Diretor, apresentou também o que significa zoneamento e a importância dessa divisão para o município e para os munícipes, segundo o **Art. 88.** A Sede Municipal definida como Núcleo Urbano Consolidado, para fins de planejamento e gestão territorial, fica subdividida conforme o mapa do zoneamento urbano (mapa I) destacou ainda as avenidas e rua da cidades que atualmente são definidas como eixos estruturantes, o Senhor Kleber Bodas nesse momento pediu uma explicação sobre o que é considerado eixo estruturante, como este se define e qual sua importância, o coordenador Jordson prontamente respondeu que os Eixos estruturantes articulam mobilidade e desenvolvimento urbano com o objetivo de reverter o modelo de estruturação urbana e amplia o direito da população à cidade, reequilibrando a distribuição entre moradia e emprego, o Srº Kleber bem como os demais participantes

sinalizaram entendimento e o coordenador Jordson seguiu com as demais perguntas problematizadoras, A Zona Urbana continua com os Eixos Estruturantes, Av. Castelo Branco, Av. Ananias Costa, Av. Mogno e Av. Firmino Costa, ou surgem novos Eixos? Os participantes fizeram algumas observações quanto ao crescimento da zona urbana de São Geraldo do Araguaia nos últimos anos e a necessidade de definir novos eixos estruturantes, o coordenador Jordson anotou todas informações e as discussões fluíram no que se refere aos zoneamento da cidade, foi solicitado para equipe que diante de tudo que foi apresentado, o que deve ser colocado no novo Plano Diretor como estratégias para melhoramento e adequação do município em relação aos temas discutidos, o coordenador Jordson fez algumas observações das possíveis áreas de expansão urbana, e se todas podiam ser mantidas como estão ou se deveriam ser redefinidas, várias sustões foram apresentadas e o coordenador Jordson anotou todas as problemáticas e estratégias na planilha oficial de estudos que pode ser consultadas durante a reelaboração do plano diretor pelas equipes bem como por qualquer cidadão que se interessar, a equipe apresentou novas Avenidas e ruas que devem ser consideradas no que se refere aos eixos estruturantes, as demais estratégias apresentadas foram inseridas na planilha, logo após o coordenador Jordson apresentou a planilha e em seguida agradeceu a todos pela presença e participação, comunicou ainda que as próximas oficinas serão marcadas brevemente e comunicada via WhatsApp pelo grupo criado para este fim. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Josélia da Silva Fonseca secretariando os trabalhos, lavro a presente ata que segue assinada por mim, Josélia da Silva Fonseca pelo Coordenador Jordson Montel Cavalcante e pelos presentes. Jordson Montel Cavalcante

Borges de Silva, SABIANI, Rosane Moreira Brito, Mocilene
Cordeiro



PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2023 -2033
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PARÁ

EQUIPE: 06 OFICINA: 01

DATA: 15/09/2022

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBROS	ASSINATURAS
01	Bruno Vinicius Barbosa Medeiros	
02	Denivaldo Bertuani Carrafa	Denivaldo Bertuani Carrafa
03	Edjaldo Nascimento Leal	
04	João Paulo Resplandes	
05	Jodson Montel Cavalcante	Jodson Montel Cavalcante
06	Kleber Fernandes Bodas	
07	Macilene Borges da Silva Cardoso	
08	Maria Neide Paz dos Santos Rodrigues	
09	Suely de Andrade b. Maranhão	
10	Tamirys da Silva Medeiros	
11	Marcos H. B. da Silva	Marcos Haroldo B. da Silva
12	Rosario M. Brito	Rosario Maria Brito
13	Cosme Pereira da Silva	Cosme Pereira da Silva
14	Leidiane dos S. P. Lima	
15	Aline Rodrigues Chaves	Conselho Tutelar
16	Adir Cruz	Adir Cruz
17	Juliana da Silva Sousa	Meneses
18	Maria dos Reis Pires de Macedo	
19		
20		
21		
22		

ATA DA 2ª (SEGUNDA) OFICINA DAS EQUIPES 06 E 07 DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Aos vinte e dois (22) dias do mês de agosto de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 08:00 (oito horas) na sala de reuniões na sala de reuniões da Prefeitura Municipal localizada na Rua Vereador Antônio Nonato Pedrosa, nº 324 Vila Administrativa, desta cidade de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a Reunião de Trabalho das equipes 06 e 07 de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de São Geraldo, liderada pela coordenadora Josélia da Silva Fonseca e o coordenador Jordson Montel Cavalcante, com a presença dos componentes da equipe que são representantes de várias instituições governamentais e representantes da sociedade civil, que compõem essas equipes e também a Presidente da Comissão Técnica Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor, a senhora Macilene Borges da Silva. Iniciando as 8:38 com a coordenadora Sra. Josélia e o coordenador Sr. Jordson informando os motivos de fazer as oficinas juntas, pelo motivo de se tratar de temas em comum, a coordenadora Josélia fez a oração, logo em seguida foi feita a leitura das atas, da 1ª reunião da Oficina da equipe 07, e ata da 1ª reunião da equipe 06. Após a leitura, passou aos temas da 2ª Oficina, o Sr. Jordson passou a falar da temática de sua oficina tratar do tema do Zoneamento Urbano da sede, o qual fez apresentação do quadro com as problemáticas, e adentrou na temática o tema inicial foi zona de risco com por transbordagem. Fez a pergunta problema, *Além da drenagem da bacia do Córrego sorriso feita pelo Município, quais as outras medidas podem ser tomadas para diminuir os impactos ambientais de transbordagem do córrego?* Foi lançada as estratégias - 8 - Incluir novos córregos nas zonas que se expandiram em torno da cidade como córrego Jaó; 9- Conter o avanço das edificações a margens dos córregos; 10 – Manter a desobstrução dos canais e margens dos córregos; 11 - Desenvolver políticas públicas voltadas a sensibilização da população em relação ao destino do lixo. Passando para seção I, do zoneamento Urbano da sede, Subseção IX, zona de recuperação e proteção dos córregos; Foi traçada a estratégia para proteção dos córregos, sendo executar nos perímetros dos córregos muro de arrimo; Passando então,

seção I, Subseção X, Zona de uso Restrito, foi colocado a problemática que existe nova áreas de uso restrito – Cemitério, Além das áreas de uso restrito, de zoneamento urbano (mapa 1) a sede possui novas áreas de uso restrito? Estratégia – 13: A inclusão de novas áreas de uso restrito como cemitérios São Lucas e Beira Rio, ETE – Estação de tratamento de esgoto, Subestação de energia elétrica e o Aterro sanitário. Subseção XI, Zona a consolidar, PROBLEMATICA: Com o passar do tempo as zonas a consolidar mudaram conforme a expansão da cidade. Então quais são as novas áreas ou bairros que devem ser prioridades nessas Zonas? Sendo a ESTRATÉGIA: *Áreas a serem definidas como zonas a consolidar são Bairros Portelinha e Portal do Araguaia.* Subseção XII – Zona a Especial de Interesse Social - ZEIS: Quais as novas áreas podem ser incluídas no mapa de zoneamento urbano (mapa I) como zeis? ESTRATEGIA: Retirar as áreas como interesse social do mapa I e redefinir novas áreas como, como sendo elas Beira Rio, São José, Portelinha e Castelo dos Sonhos. A coordenadora Josélia afirmou que vai solicitar da secretaria de meio ambiente e do departamento de postura e edificações um mapeamento e estudo das áreas possíveis a ser definida. Beira Rio, São José, Portelinha e Castelo dos Sonhos. Subseção XIII – Zona de Estruturação e Consolidação Urbana: Pergunta problematizadora - Conforme o crescimento e expansão da cidade, existem alterações nas zonas de estruturação e consolidação urbana, ou acréscimo de novas áreas nesta zona? Quais são elas? ESTRATEGIA - Incluir novas áreas no mapa no zoneamento da sede, bairros Bela Vista e Novo Horizonte; Subseção XIV – Zona de Expansão Urbana: Pergunta problematizadora: As áreas que se expandiram ao longo dos anos anteriores e atuais com a chegada de novos loteamentos podem ser consideradas como áreas tendenciosas a Zona de expansão Urbana? ESTRATEGIA - AS novas áreas de expansão urbana são; setor Eva castro, Castelo dos sonhos, Loteamento 1000, morada do sonho, Loteamento novo entre Eva Castro e Silvío, lado esquerdo e direito da Br 153 até trevo com a PA 477; Subseção XV – Zona Industrial: Pergunta Problematizadora: No plano Diretor atual, não foi demarcado área para setor industrial, levando em consideração os parâmetros atuais da legislação e interesse demarcar uma zona industrial? ESTRATEGIA: Município realizar estudo técnico de área para implantação da zona industrial, no prazo de 8 anos.

A coordenadora Sra. Josélia deixou marcada a próxima oficina para 05/10/2022, às 08:30h, na sala de reunião da prefeitura, com o tema Segurança, artigos 64, 65 e 66 da lei em estudo. E o coordenador Sr. Jordson ressaltou que a próxima oficina do grupo 06 será definida e comunicada pelo grupo de WhatsApp. Ressaltando ainda que todos estudos, seções, subseções, perguntas problematizadoras e estratégias seguem em anexo em planilhas com detalhamentos para melhor visualização. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Maria das Dores Pego de Macedo, secretariando os trabalhos, lavro a presente ata que segue assinada por mim, _____ pela Coordenadora Macilene Borges e pelos presentes.

*Josélia da Silva
Jansene, Nidyma Costa Laurina, Macilene
Borges do S. Cardoso, Aleni Rodrigues Soares, Ana Rosa de Almeida,
Francisca Cardoso da Luz,
Rodrigo de Sousa Lima*



PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2023 -2033
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PARÁ

EQUIPE: 06 OFICINA: 02

DATA: 22/09/2022

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBROS	ASSINATURAS
01	Bruno Vinicius Barbosa Medeiros	
02	Denivaldo Bertuani Carrafa	Denivaldo Bertuani Carrafa
03	Edjaldo Nascimento Leal	
04	João Paulo Resplandes	
05	Jodson Montel Cavalcante	Jodson Montel Cavalcante
06	Kleber Fernandes Bodas	
07	Macilene Borges da Silva Cardoso	
08	Maria Neide Paz dos Santos Rodrigues	
09	Suely de Andrade b. Maranhão	
10	Tamirys da Silva Medeiros	
11	Rosana M. Brito	Rosana Moreira Brito
12	Marcos Flaudule B. de Silva	Marcos Flaudule B. de Silva
13	Cosme Pereira de Silva	Cosme Pereira de Silva
14	Leidiane dos S. P. Vieira	
15	Aline Rodrigues Soares	- Conselho Tutelar
16	Adir Costa	Adir Costa
17	Isabel da Silva Sousa	
18	Maria dos Reis Pegado Macedo	
19		
20		
21		
22		

QUADRO SÍNTESES DE PROPOSTAS, ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS

CAPÍTULO III

DAS DIRETRIZES DO ZONEAMENTO URBANO

Seção I

Do Zoneamento Urbano da Sede

TERRITÓRIO	PROBLEMÁTICA	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS	INSTRUMENTOS FERRAMENTAS COMPLEMENTARES
SUBSEÇÃO I - ZONA DE EIXO ESTRUTURANTE	T2-P1- A Zona Urbana continua com os Eixos Estruturantes, Av. Castelo Branco, Av. Ananias Costa, Av. Mogno e Av. Firmino Costa. Porém, há a necessidade de inclusão de novos Eixos.	Estabelecer novos Eixos Estruturantes na sede do município.	T2 – P1 – E1 – Estabelecer novas Zonas de Eixos estruturantes, sendo elas: rua 21 de Abril (rua que segue ao lado do estádio Déo Cobra) e Rua José Bonifácio.	
SUBSEÇÃO II - ZONA DE LAZER	T2-P2- Conforme ilustrado no mapa I, tem-se como Zona de Lazer o perímetro de margem do Rio Araguaia. Existindo também outros potenciais para Zona de Lazer dentro da Cidade	Estabelecer novos perímetros para zonas de Lazer	T2 – P2 – E2 – Estabelecer novos perímetros para Zona de Lazer no córrego Sorriso no perímetro entre a ponte da Firmino Costa e Perímetro da lateral direita da rua Coronel Blanco, finalizando na José Bonifácio. T2 – P2 – E2.1 – Perímetro da Reinaldo Alves Farias, Iniciando ao lado da rua da Cohab, finalizando na rua Vinicius de Moraes.	

SUBSEÇÃO III - ZONA DE EQUIPAM ENTOS PÚBLICOS E COMUNIT ÁRIOS	T2-P3- os Equipamentos e serviços centralizados facilitam a acessibilidade e o atendimento à população. A Zona de Equipamentos Públicos e Comunitários atendem a sede municipal.		T2 – P3 – E3 – Estabelecer a proteção das áreas atualmente destinadas como Zonas de espaços públicos comunitários.	
SUBSEÇÃO IV - ZONA DE RISCO POR DESMORON AMENTO	T2-P4 - Na sede do município há outras áreas que possuem risco por desmoronamento.		T2 – P4 – E4 – Estabelecer um raio de risco que um possível desmoronamento pode atingir no perímetro da zona de risco por desmoronamento do Morro do Macaco.	
SUBSEÇÃO V - ZONA PRETENDI DA PARA PARQUE ECOLÓGIC O	T2-P5 - Na sede do município há outras áreas pretendidas para Parque Ecológico.		T2 – P5-E5 – A atual área para parque ecológico do município necessita ser retirada do plano diretor atual, pois ela se encontra povoada.	
SUBSEÇÃO VI - ZONA IMPRÓPRI A - VÁRZEAS	T2-P6 - A zona urbana continua com as Zonas de Várzeas de acordo com o mapa I. T2-P7 - Tem sido aplicado políticas públicas que evitem a ocupação de áreas ecologicamente instáveis como as áreas de várzea.		T2 – P6-E6 - Não existem outras áreas de várzea. T2 – P7-E7 – Não tem sido aplicado políticas públicas para coibir a ocupação dessas áreas.	

SUBSEÇÃO VII - ZONA DE RISCO POR ENCHENTE	T2-P8 - a legislação de proteção de zonas de risco por enchente não tem sido eficaz na coibição de povoamento.		T2 – P8-E8 - Não tem sido eficaz.	
SUBSEÇÃO VIII - ZONA DE RISCO POR TRANSBORDAGEM	T2-P9 - Além da drenagem da bacia do córrego sorriso feita pelo município, quais outras medidas podem ser tomadas para diminuir os impactos ambientais de transbordamentos do córrego.		T2 – P9-E9 – Incluir novos córregos nas zonas que se expandiram em torno da cidade, como córrego do Jaô que oferece risco por transbordagem. T2 – P9-E10 – Conter o avanço das edificações as margens dos córregos. T2 – P9-E11 – Manter a desobstrução dos canais dos córregos. T2 – P9-E12 – Desenvolver políticas públicas voltadas a sensibilização da população com relação a destinação de lixos.	
SUBSEÇÃO IX - ZONA DE RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DOS CÓRREGOS	T2		T2 – E13 – Executar no perímetro dos córregos da sede murros de arrimo.	

SUBSEÇÃO X - ZONA DE USO RESTRITO	T2 – P10 Além das áreas Zona de Uso Restrito, segundo o mapa de Zoneamento Urbano (mapa I), a sede possui novas áreas de Uso Restrito.		T2 –P10 - E14 – A inclusão de novas áreas de uso restrito como Semitérmino São Lucas e Beira Rio, ETE (estação de tratamento de esgoto) e a subestação de Energia elétrica, aterro Sanitário. Definir área de aterro sanitário na área Peri Urbana, preferencialmente após a Vila Nova.	
SUBSEÇÃO XI – ZONA A CONSOLIDAR	T2 – P11 Com o passar do tempo as Zonas a Consolidar mudaram conforme a expansão da cidade. Então quais são as novas áreas ou bairros que devem ser priorizados nessas Zonas.		T2 –P11 - E15 – Áreas a serem definidas como Zonas a Consolidar são Portelinha e Portal o Araguaia.	
SUBSEÇÃO XII - ZONA A ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS	T2 – P12 - Quais as novas áreas podem ser incluídas no mapa de zoneamento urbano (mapa I) como ZEIS.		T2 –P12 - E16 – Retirar as atuais zonas de interesse social do mapa I. T2 –P12 - E17 Redefinir novas áreas como sendo elas, Beira Rio, Bairro São José, Portelinha.	
SUBSEÇÃO XIII - ZONA DE ESTRUTURAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO URBANA	T2 – P13 - conforme o crescimento e expansão da cidade, existem alterações nas Zonas de Estruturação e Consolidação Urbana, ou acréscimo de novas áreas nesta Zona, quais são elas.		T2 –P13 - E18 – Incluir novas setores como sendo o Bairro Bela Vista e Novo Horizonte.	

SUBSEÇÃO XIV – ZONA DE EXPANSÃO URBANA	T2 – P14 - As áreas que se expandiram ao longo dos anos anteriores e atuais, com a chegada de novos loteamentos podem ser consideradas como áreas tendenciosas a Zona de expansão Urbana.		T2 –P14 - E19 – As novas áreas de Expansão urbana são, Setor, Eva castro, castelo dos sonhos, Loteamento mil, Morada dos Sonhos, Loteamento entre Eva Castro e Loteamento do Silvio e ao lado esquerdo e direito sentido BR 153 até entroncamento com a PA477.	
SUBSEÇÃO XV – ZONA INDUSTRIAL.	T2 – P15 - No Plano Diretor atual, não foi demarcado área para setor industrial, levando em consideração os parâmetros atuais da legislação, é interessante demarcar uma Zona Industrial.		T2 –P15 - E20 – Realizar estudos técnicos de área para implantação da Zona Industrial, no prazo de 8 anos.	

ATA DA 3ª (TERCEIRA) OFICINA DA EQUIPE 06 DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PA.

Ao dia 17 (dezessete) do mês de Outubro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 08:45 (oito e quarenta e cinco minutos) na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia, foi aberta a reunião de Trabalho da equipe 06 de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de São Geraldo, liderada pelo coordenador Jordson Montel Cavalcante, com a presença dos componentes da equipe representantes da instituições governamentais, e também representantes da sociedade civil. O momento iniciou com a palavra do coordenador que apresentou sobre o Tema de Política Nacional de Mobilidade e Transporte, um tema amplo, que vai além do debate sobre transporte urbano e abrange questões de desenvolvimento urbano. Explanou também sobre Lei nº 9.503 97 - Código de Trânsito Brasileiro, e as leis Lei Nº 10.048/00, Lei Nº 10.098/00. A importância de prioridades no Transporte e Mobilidade e a obrigação proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e à mobilidade. O Sr. Leal colocou a questão da mudança dos sentidos de trânsitos da Avenida Firmino Costa, a falta de estacionamento na Avenida Castelo Branco que pode ser resolvida com a implantação de estacionamentos a 45º graus em pontos específicos dentre outras problemáticas. O Sr. Francisco dos Santos colocou a importância de compatibilização do Plano Diretor com as diretrizes explanadas no tema de mobilidade urbana. Também foi colocado em pauta a falta de acessibilidade nas calçadas existentes nas principais vias do município e até a inexistência delas, fator que expulsa os pedestres para caminhar nas vias o que causa uma confusão dos fluxos entre veículos, ciclistas e pedestres. O Sr. Francisco dos Santos também citou a importância da criação da Secretaria de Posturas e Edificação para coordenação e fiscalização de novas obras e fluxos que fazem parte da Mobilidade Urbana. A senhora Macilene Borges da Silva colocou a importância da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana para o Município de São Geraldo do Araguaia. O coordenador Jordson fez algumas observações sobre o núcleo consolidado da cidade com menos barreiras urbanas, O Sr. Leal explanou a necessidade de consolidações de novas vias

como a Rua do Garrafão, Rua Raimundo Tabosa, Rua 1º de Abril, e rua José Bonifácio no trecho de acesso do Bairro Portal do Araguaia a rua Ipiranga, onde algumas não tem pavimentação para desafogamento da Av. Castelo Branco, após instalação da ponte sobre o Rio Araguaia, devido ao aumento de fluxo de carros e caminhões na via, e também abrir retornos na Castelo Branco que deem acesso direto algumas vias. A senhora Macilene Borges da Silva colocou a importância de definir prazos para revitalização da sinalização a cada dois anos. O Coordenador Jordson Montel Cavalcante explanou sobre a seguinte problemática: município tem necessidade de ampliação dos deslocamentos por modos não motorizados, que são expostos na NBR 9050 e também sobre Lei nº 9.503 97 - Código de Trânsito Brasileiro, como a pé ou em bicicletas. A senhora Tamirys Medeiros também colocou em questão a necessidade de observar os fluxos gerados de carga e descarga dos comércios que muitas vezes causam impactos no fluxo do transito. O Sr. Leal, colocou a importância de criação de pistas de caminhadas e ciclovias com passeios alternativos dentro de bairros como no Alto Socorro na Av. Reinaldo Alves Farias, no Bec, Centro e a Av. do Garrafão. Assim, nada mais havendo a tratar, eu Tamirys da Silva Medeiros, lavro a presente ata que segue assinada por mim,

_____ pelo Coordenador Jordson Montel Cavalcante e pelos presentes. *Jordson Montel Cavalcante*

*Josélia da Silva Souza, Jordson Montel Cavalcante,
Gilene de Sousa Silva, Reinaldo Sebastião Faria,
Maria do Rosário Marques da Silva, Karla Janene Brito Rocha.*



PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2023 -2033

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA – PARÁ

EQUIPE: 06 - OFICINA: 03

Nº	MEMBROS	ASSINATURAS
01	Tamirys da Silva Medeiros	Tamirys da Silva Medeiros
02	Bruno Vinicius Barbosa Medeiros	
03	João Paulo Resplandes Lima	
04	Kleber Fernandes de Bodas	
05	Suely de Andrade Barbosa Maranhão	
06	Denivaldo Bertuani Carrafa	Denivaldo Bertuani Carrafa
07	Rogério Gomes Rodrigues	
08	Ruti FREITAS SILVA	Ruti F. SILVA.
09	Francivaldo Pereira de Freitas	Francivaldo Pereira de Freitas. (Indígena)
10	Jordan Neri Cavalcanti	[Signature]
11	Romano de Brito	
12	Edvaldo de Brito	Edvaldo de Brito
13	FRANCISCO DOS SANTOS	Francisco dos Santos
14	Marcos Borges de S. Gomes	[Signature]
15	Adir C. Costa	
16	LENIVALDO S. AUREA	Lenivaldo S. Aurea
17	Josélio da Silva	Josélio da Silva
	Almeida de Sousa Silva	Almeida de Sousa Silva
	Maria do Rosário Marques da Silva	Maria do Rosário Marques da Silva
	Karla Cleusa Brito Rocha	[Signature]

QUADRO SÍNTESES DE PROPOSTAS, ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS

CAPÍTULO V

DA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

TERRITÓRIO	PROBLEMÁTICA	FUNÇÃO EXERCIDAS/DESEJADAS	ESTRATÉGIAS	INSTRUMENTOS FERRAMENTAS COMPLEMENTARES
ZONA URBANA E RURAL	T12-P1 – O município apresenta situações de dificuldade de deslocamento, trânsito intenso em horários específicos, barreiras urbanas, como calçadas sem rebaixamentos, desniveladas e com degraus, iluminação inadequada, falta de rota acessível e inexistência de piso tátil, entre outros.		T12 – P1 – E1 – Criar a secretaria de postura e edificação. T12 – P1 – E2 – Elaboração do Plano de mobilidade, transporte do Município. T12 – P1 – E3 – estruturar vias com acessibilidade vias para desafogar o transito da Av. Castelo Branco, rua do garrafão, Rua Raimundo Tabosa e Rua 1 de abril, e rua que dá acesso aos pés de maga que liga ao portal. T12 – P1 – E4 – Projetar acessos na avenida castelo branco no perímetro do bairro São José. T12 – P1 – E5 – Definir prazos de dois anos para revitalização da sinalização de trânsito do município. T12 – P1 – E6 – Criar e tornar as calçadas do município acessíveis e citar no plano diretor a inclinação adequada para calçadas de acordo com NBR 9050. T12 – P1 – E7 – Definir horários de carga e descarga de mercadorias nas vias de Eixo Estruturante.	

ZONA URBANA E RURAL	T12-P2 – No município há distâncias e/ou tempos de deslocamento excessivos entre áreas que concentram empregos e áreas que concentram moradia.		T12 – P2 – E8- No município não há distâncias e/ou tempos de deslocamento excessivos entre áreas que concentram empregos e áreas que concentram moradia.	
ZONA URBANA E RURAL	T12-P3 – O município tem necessidade de ampliação dos deslocamentos por modos não motorizados, como a pé ou em bicicletas, e de melhoria das condições de calçadas, estruturas cicláveis, microacessibilidade e acessibilidade.		T12 – P2 – E9 – Criar alternativas para passeio de pedestres. T12 – P2 – E10 – Criar no perímetro urbano da Av. Castelo Branco Ciclovias.	